

‘Atrase salário, demita professor’, diz áudio atribuído a Hang ABSURDO

GIOVANNA GALVANI
FOLHAPRESS

A campanha do candidato do PT ao governo de Santa Catarina, Décio Lima, divulgou um áudio de 2018 em que o empresário Luciano Hang, dono das lojas Havan, pede para que o secretário da Fazenda do estado, Paulo Eli, atrasasse o salário ou “demitisse metade” dos professores catarinenses, para impedir um aumento de impostos em SC.

Em nota enviada ao UOL, a assessoria de imprensa de Hang afirma que o áudio está “fora de contexto” e que o empresário discutia com o secretário da Fazenda para evitar o aumento de 5% de impostos sobre o setor têxtil.

No áudio, Paulo Eli diz que precisa pagar o salário dos professores e que está “na iminência” de atrasá-los. Hang responde: “Atrasa o salário. Atrasa o salário. Paulo, vai me desculpar, atrasa o salário. Demita”, diz.

O secretário então afirma querer o imposto das lojas, ao que Hang rebate: “Vocês estão pensando no imposto de vocês só para pagar o diabo dos professores. Demite metade!”.

A peça do PT divulga imagens do empresário bolsonarista junto a Jorginho Mello (PL), adversário de Décio na disputa pelo governo catarinense, e diz que Hang “tenta obter vantagens para sua empresa a qualquer custo”.

O vídeo foi compartilhado nas redes sociais também por outros nomes do PT, como o senador Humberto Costa (PE).

A assessoria de imprensa do empresário não negou a veracidade do áudio, atribuindo-o a uma reunião que ocorreu em abril de 2018 com Paulo Eli. “O estado alegava que precisava de dinheiro para pagar salários, mas batemos o pé e, por fim, não aumentaram o imposto como também não atrasaram salários de ninguém. Depois, também perderam na Assembleia Legislativa. O que eles queriam, na realidade, eram argumentos para que a indústria têxtil aceitasse o aumento de 5%”, disse o empresário, segundo a nota da assessoria.